



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO SOCIOECONÔMICO**  
**DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL**  
**CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA – TRINDADE – CEP 88040-900 – FLORIANÓPOLIS / SC**  
**TELEFONE +55 (48) 3721-3800 - FAX +55 (48) 3721-9990**  
**dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br**

**Disciplina: Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social III**

Código: **DSS7112** Turma: 5ª fase (noturno).  
Carga Horária: 72 h semestrais /4 h semanais Semestre: 2019.2  
Professora: Inez Rocha Zacarias e-mail: [inez.zacarias@ufsc.br](mailto:inez.zacarias@ufsc.br)

**Programa de Disciplina**

**Ementa**

Trabalho, questão social e Serviço Social na contemporaneidade. Modernidade, neoconservadorismo e o projeto ético-político profissional. A produção teórico-metodológica, do Serviço Social a partir dos anos 1990.

**Objetivo Geral**

O/a estudante deverá ser capaz de compreender a construção de um novo projeto ético-político profissional do Serviço Social brasileiro levado a cabo a partir dos anos noventa, tendo como cenário internacional as transformações do capitalismo contemporâneo e, em âmbito nacional, o processo de democratização e o desenho das novas tendências do exercício profissional.

**Objetivos Específicos**

- Debater a produção teórica do Serviço Social e as bases do projeto ético-político no contexto da redemocratização brasileira;
- Problematizar a relação entre Serviço Social, trabalho e questão social no contexto de neoconservadorismo;
- Identificar os principais desafios postos ao exercício profissional e materialização do projeto ético-político na contemporaneidade.

**Conteúdo programático**

**Unidade I – Serviço social no contexto brasileiro da redemocratização: a construção de um novo projeto ético-político profissional e o enfrentamento da questão social**

- Introdução
- Processo democrático e Lutas Sociais no Brasil;
- Serviço Social, a tradição Marxista e os novos rumos da profissão;
- Congresso da Virada e construção do compromisso democrático;
- Acúmulo teórico a partir do Movimento de Reconceituação;
- O Projeto ético-político profissional;

**Bibliografia básica**

1. ABRAMIDES, Maria Beatriz C. CABRAL, Maria do Socorro R. O significado do papel político do III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais – CBAS-1979. Revista Serviço Social e Sociedade, São Paulo, n.º 100, p. 728-739, out./dez., 2009.
2. IASI, Mauro. O fetichismo e as formas políticas: o Estado burguês na forma burlesca. Blog da Boitempo, 2019. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br/2019/02/14/o-fetichismo-e-as-formas-politicas-o-estado-burgues-na-forma-burlesca/>
3. LOPES, Josefa Batista. O movimento de reconceituação do serviço social na América Latina como marco na construção da alternativa crítica na profissão: a mediação da organização acadêmico-política e o protagonismo do serviço social. In: SILVA, Maria Liduína de Oliveira (Org.). Serviço social no Brasil: histórias de resistências e de ruptura com o conservadorismo. São Paulo: Cortez, 2016.
4. TEIXEIRA, Joaquina B. e BRAZ, Marcelo. O projeto ético-político do Serviço Social. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, DF: CFESS/ABEPSS. 2009, p.186-199.

**Unidade II – Transformações do capitalismo contemporâneo e pós modernidade; o debate contemporâneo do serviço social**

**a) Transformações do capitalismo contemporâneo e pós- modernidade:**

- Década de 1990 e a crise do capital;
- Reestruturação produtiva e crise do capitalismo;
- Capitalismo contemporâneo e as principais transformações societárias;

- Pós-modernidade e suas expressões e as bases do neoconservadorismo;

### Bibliografia Básica:

1. BARROCO, Maria Lucia S. Barroco. Barbárie e neoconservadorismo: os desafios do projeto ético-político. **Revista Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n. 106, p. 205-218, abr./jun. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n106/n106a02.pdf>> Acesso em: 22 fev. 2018.
2. MÉSZÁROS, István. A crise estrutural do capital. **Revista Outubro**, São Paulo, edição n.º 4, p. 7-15, jul./dez., 2000. Disponível em: <<http://outubrorevista.com.br/wp-content/uploads/2015/02/Revista-Outubro-Edic%CC%A7a%CC%83o-4-Artigo-02.pdf>>. Acesso em: 21 fev. 2018.
3. NETTO, J. P. Transformações societárias e Serviço Social: notas para uma análise prospectiva da profissão. **Serviço Social e Sociedade**. São Paulo, n 50, 1996.
4. RAICHELIS, Raquel. Serviço Social: trabalho, profissão na trama do capitalismo contemporâneo. In: Raichelis et all. *A Nova Morfologia do Trabalho no Serviço Social*. Editora Cortez. São Paulo, 2018.

### b) O debate contemporâneo do serviço social:

- O debate sobre as particularidades do trabalho do assistente social;
- O significado do trabalho do assistente social e os espaços sócio-ocupacionais no contexto atual;
- Aproximações acerca da caracterização do Serviço Social na América Latina e no mundo

### Bibliografia Básica:

1. IAMAMOTO, Marilda. 80 anos do Serviço Social no Brasil: a certeza na frente, a história na mão. **Revista Serviço Social e Sociedade**. no.128 São Paulo jan./abr. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n128/0101-6628-sssoc-128-0013.pdf>
2. IAMAMOTO, Marilda. Serviço Social em Tempo de Capital Fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. Capítulo III. A produção teórica brasileira sobre os fundamentos do trabalho do assistente social.
3. FALEIROS, Vicente de Paula. O que Serviço Social quer dizer. **Revista Serviço Social e Sociedade**. São Paulo, n. 108, p. 748-761, out./dez. 2011. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-66282011000400010&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282011000400010&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)
4. CFESS. A definição de trabalho social da FITS: Por que revisar?. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 108, p. 733-747, out./dez. 2011. <http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n108/a09n108.pdf>

### Bibliografia Complementar:

ABRAMIDES, Maria Beatriz Costa. Lutas sociais e desafios da classe trabalhadora: reafirmar o projeto profissional do serviço social brasileiro. **Revista Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n. 129, p. 366-386, maio/ago. 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n129/0101-6628-sssoc-129-0366.pdf>>. Acesso em: 17 fev. 2018.

BARROCO, Maria Lúcia S. “Não Passarão! Ofensiva neoconservadora e o Serviço Social”. **Revista Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n.º 124, 2015, p.623 a 636. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n124/0101-6628-sssoc-124-0623.pdf>>. Acesso em: 25 fev. 2018.

BIANCHI, Alvaro. Revolução passiva e crise de hegemonia no Brasil contemporâneo. **Revista Outubro**, n.º 28, p. 27-35, abr., 2017. Disponível em: <[http://outubrorevista.com.br/wp-content/uploads/2017/04/02\\_Bianchi\\_2017.pdf](http://outubrorevista.com.br/wp-content/uploads/2017/04/02_Bianchi_2017.pdf)>. Acesso em: 21 fev. 2018.

FONTES, Virgínia. Capitalismo, crises e conjuntura. **Revista Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n. 130, p. 409-425, set./dez. 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n130/0101-6628-sssoc-130-0409.pdf>>. Acesso em: 18 fev. 2018.

IAMAMOTTO, Marilda V. **Renovação e conservadorismo no Serviço Social**: ensaios críticos. São Paulo: Cortez, 1992.

\_\_\_\_\_. **O Serviço Social na contemporaneidade**: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 1998.

\_\_\_\_\_. **Serviço Social em tempo de capital fetiche**: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 3ªed. 2008.

IASI, Mauro Luis. O Serviço Social aos 80 anos diante de um novo Brasil. **Revista Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n. 128, p. 72-84, jan./abr. 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n128/0101-6628-sssoc-128-0072.pdf>>. Acesso em: 19 fev. 2018.

YAZBEK, Maria Carmelita. **Classes Subalternas e Assistência Social**. São Paulo: Cortez, 1993.

\_\_\_\_\_. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília/DF: CFESS/ABEPSS, 2009.p.143-163.

MOTA, ANA E. **Cultura da crise e seguridade social**. São Paulo: Cortez, 1995.

NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social**. 3ª. Ed. São Paulo: Cortez, 1996.

\_\_\_\_\_. Notas sobre o Marxismo e Serviço Social, suas relações no Brasil e a questão do seu ensino. In: **Caderno ABESS 4**. São Paulo: Cortez, 1991, p.76-95.

REIS, Daniel Aarão. A transição democrática (1979-1988). In: \_\_\_\_\_. **Ditadura e democracia no Brasil: do golpe de 1964 à Constituição de 1988**. Rio de Janeiro: Zahar, 2014, p.125-148.

SANTOS, Josiane S. **Neoconservadorismo pós-moderno e Serviço Social brasileiro**. São Paulo: Cortez, 2007. (cap. 1, p. 17-46).

SILVA, Maria Ozanira da Silva. **O Serviço Social e o popular**: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. São Paulo: Cortez, 2002.

SIMONATO, Ivete. Gramsci e o Serviço Social. In: \_\_\_\_\_. **Gramsci: sua teoria, incidência no Brasil, influência no Serviço Social**. Florianópolis: Ed. Da UFSC; São Paulo: Cortez, 2004. (Cap. 3, p.173-243).

## Metodologia

As aulas serão expositivas e dialogadas, privilegiando os momentos específicos de discussão e debate sobre dúvidas, posicionamentos, e divergências. É imprescindível a prévia leitura individual e/ou coletiva da bibliografia definida.

Está previsto a utilização de diferentes recursos didáticos como: PowerPoint, artigos de jornais e revistas, filmes, etc... tendo como finalidade contribuir no desenvolvimento da disciplina.

No desenvolvimento da disciplina será utilizado sistematicamente o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) de apoio aos cursos presencial – Moodle nos Cursos Presenciais da UFSC - <http://moodle.ufsc.br/> - espaço específico da disciplina para: troca de mensagens e orientações das atividades pedagógicas; controle de faltas; meio de divulgação de notas e disponibilização de documentos/textos em PDF.

### Da liberdade de ensino e de pensamento:

As aulas estão protegidas pelo direito autoral e, portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático-pedagógico só é possível com a prévia autorização do(a) docente. A não observância dessa regra pode ensejar, por parte do(a) professor(a), pedido judicial de indenização. Com base em prerrogativas constitucionais e infraconstitucionais fica proibida a gravação e filmagem das aulas. O(a) estudante que desrespeitar esta determinação estará sujeito(a) a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I, da Resolução 017/CUn/1997.

## Avaliação

O processo de avaliação compreenderá a participação nas aulas e debates (sendo necessário o cumprimento de 75% de presença – conforme legislação vigente) e realização das leituras obrigatórias. O rendimento será obtido por meio de 02 (duas) avaliações correspondentes a cada unidade de ensino. Serão observadas as normas de frequência e aproveitamento previstas na Resolução 17/CUn/97. Disponível em: <<http://www.emc.ufsc.br/cp/upload/29-Res017-CUn-97.pdf>>. Acesso em: 15 fev. 2018.

Serão utilizados como critérios de avaliação:

- apreensão dos conteúdos trabalhados em sala de aula;
- as normas do português culto e da linguagem técnico-acadêmica na redação das provas e outras produções dos(as) estudantes;
- a participação e o interesse dos(as) estudantes nas aulas.

Salvo ausência motivada por razões justificáveis previstas na legislação e por envolvimento em atividades acadêmicas (seminários - com apresentação de certificado de participação -, atividades do movimento estudantil, etc.) ao/à estudante não será concedida nova oportunidade para realizar provas em datas diferentes das fixadas. Caso necessitem de nova oportunidade de prova os interessados deverão proceder em conformidade com as normas institucionais.

### Avaliações e pesos:

- **Participação nos seminários: peso 2**
- **Prova 1 (dissertativa, individual e com consulta): peso 3**
- **Prova 2 (dissertativa, individual e com consulta): peso 5**

## Programação de aulas Turma (noturno) 2018.1

Data	Atividade
07/08	Apresentação e discussão do Plano de Ensino. Introdução à disciplina. Texto de referência <ul style="list-style-type: none"><li>• IASI, Mauro. O fetichismo e as formas políticas: o Estado burguês na forma burlesca. Blog da Boitempo, 2019. Disponível em: <a href="https://blogdaboitempo.com.br/2019/02/14/o-fetichismo-e-as-formas-politicas-o-estado-burgues-na-forma-burlesca/">https://blogdaboitempo.com.br/2019/02/14/o-fetichismo-e-as-formas-politicas-o-estado-burgues-na-forma-burlesca/</a></li></ul>
14/08	Organização dos grupos para os seminários. Aula expositiva sobre a renovação do Serviço Social brasileiro. Textos de referência: <ul style="list-style-type: none"><li>• ABRAMIDES, Maria Beatriz C. CABRAL, Maria do Socorro R. O significado do papel político do III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais – CBAS-1979. Revista Serviço Social e Sociedade, São Paulo, n.º 100, p. 728-739, out./dez., 2009. Aspectos a serem abordados: o processo de democratização no Brasil após o período ditatorial; as lutas sociais e a organização dos trabalhadores do campo e da cidade.</li><li>• LOPES, Josefa Batista. O Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina como marco na construção da alternativa crítica na profissão: a mediação da organização acadêmico-política e o protagonismo do serviço social. In: SILVA, Maria Lidúina de Oliveira (Org.). Serviço social no Brasil: histórias de resistências e de ruptura com o conservadorismo. São Paulo: Cortez, 2016.</li></ul>
21/08	Debate sobre o projeto ético-político do Serviço Social Texto de referência: <ul style="list-style-type: none"><li>• TEIXEIRA, Joaquina B. e BRAZ, Marcelo. O projeto ético-político do Serviço Social. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, DF: CFESS/ABEPSS. 2009, p.186-199. Aspectos a serem abordados: O projeto ético-político do serviço social – fundamentos e valores - e os desafios em face dos contextos de regressão de direitos</li></ul>

	vivenciados a partir da década de 1990.
28/08	AULA NÃO PRESENCIAL: preparação dos grupos para o seminário
04/09	AULA NÃO PRESENCIAL: preparação dos grupos para o seminário
11/09	Seminário: grupos 1, 2 e 3 <ul style="list-style-type: none"> <li>RAICHELIS, Raquel. Serviço Social: trabalho, profissão na trama do capitalismo contemporâneo. In: Raichelis et all. A Nova Morfologia do Trabalho no Serviço Social. Editora Cortez. São Paulo, 2018.</li> </ul>
18/09	Seminário: grupos 4, 5 e 6 <ul style="list-style-type: none"> <li>NETTO, J. P. Transformações societárias e Serviço Social: notas para uma análise prospectiva da profissão. Serviço Social e Sociedade. São Paulo, n 50, 1996.</li> </ul>
25/09	Aula expositiva e debate coletivo Texto de referência: <ul style="list-style-type: none"> <li>MÉSZÁROS, István. A crise estrutural do capital. Revista Outubro, São Paulo, edição n.º 4, p. 7-15, jul./dez., 2000. Disponível em: <a href="http://outubrorevista.com.br/wp-content/uploads/2015/02/Revista-Outubro-Edic%CC%A7a%CC%83o-4-Artigo-02.pdf">http://outubrorevista.com.br/wp-content/uploads/2015/02/Revista-Outubro-Edic%CC%A7a%CC%83o-4-Artigo-02.pdf</a></li> </ul>
02/10	Aula expositiva e debate coletivo Texto de referência: <ul style="list-style-type: none"> <li>JUNIOR, Adilson. A Cultura Pós-Moderna no Serviço Social em Tempos de Crise. Revista Temporalis, Brasília (DF), ano 16, n. 31, jan/jun. 2016. Disponível em: <a href="file:///D:/ufsc/disciplinas/FHTM%20III/11835-38734-1-PB.pdf">file:///D:/ufsc/disciplinas/FHTM%20III/11835-38734-1-PB.pdf</a></li> <li>BARROCO, Maria Lucia S. Barroco. Barbárie e neoconservadorismo: os desafios do projeto ético-político. <b>Revista Serviço Social e Sociedade</b>, São Paulo, n. 106, p. 205-218, abr./jun. 2011. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n106/n106a02.pdf">http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n106/n106a02.pdf</a> Acesso em: 22 fev. 2018.</li> </ul>
02/10	Revisão do conteúdo unidade I e II A
<b>09/10</b>	<b>Prova</b>
16/10	Texto de referência: <ul style="list-style-type: none"> <li>IAMAMOTO, Marilda. 80 anos do Serviço Social no Brasil: a certeza na frente, a história na mão. Revista Serviço Social e Sociedade. no.128 São Paulo jan./abr. 2017. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n128/0101-6628-sssoc-128-0013.pdf">http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n128/0101-6628-sssoc-128-0013.pdf</a></li> </ul>
23/10	Seminário Texto de referência <ul style="list-style-type: none"> <li>IAMAMOTO, Marilda. Serviço Social em Tempo de Capital Fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. Capítulo III. A produção teórica brasileira sobre os fundamentos do trabalho do assistente social.  <b>Grupo 1:</b> 1. Rumos da análise. Pg. 209-233  <b>Grupo 2:</b> 2. Conquistas e desafios da herança recente. Pg. 234-245  <b>Grupo 3:</b> 3. O debate sobre as particularidades do trabalho do assistente social. <b>3.1 Um balanço crítico de Relações sociais e Serviço Social no brasil.</b> Pg. 245-264  <b>Grupo 4:</b> 3.2 A tese do sincretismo e da prática indiferenciada; 3.3 A tese da identidade alienada e 3.4 A tese da correlação de forças. Pg. 264-301  <b>Grupo 5:</b> 3.5 A tese da assistência social, 3.6 A tese da proteção social e 3.7 A tese da função pedagógica do assistente social.</li> </ul>
30/10	Aula expositiva e debate coletivo Texto de referência: <ul style="list-style-type: none"> <li>FALEIROS, Vicente de Paula. O que Serviço Social quer dizer. Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo, n. 108, p. 748-761, out./dez. 2011. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0101-66282011000400010&amp;lng=pt&amp;nrm=iso&amp;tlng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0101-66282011000400010&amp;lng=pt&amp;nrm=iso&amp;tlng=pt</a></li> </ul>
06/11	Aula expositiva e debate coletivo Texto de referência: <ul style="list-style-type: none"> <li>CFESS. A definição de trabalho social da FITS: Por que revisar?. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 108, p. 733-747, out./dez. 2011. <a href="http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n108/a09n108.pdf">http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n108/a09n108.pdf</a></li> </ul>
13/11	Revisão geral dos conteúdos
20/11	Prova – unidades I, II A e B
27/11	Devolução das provas e avaliação da disciplina
04/12	Prova de recuperação

**Observação:** O planejamento poderá sofrer alterações em virtude de fatos intempestivos.